

Eu Sou Neguinha
Vanessa da Mata

Bbm

Eu tava encostado ali, minha guitarra

F#7+

num quadrado branco, vídeo papelão

Eu era um enigma, uma interrogação

Bbm

Olha que coisa mas que coisa à toa, boa, boa, boa, boa

Eu tava com graça

F#7+

Tava por acaso ali, não era nada bunda de mulata, muque de peão

Tava em Madureira, tava na Bahia, no Beauborg, no Bronx, no Brás

Bbm

Ab

e eu e eu e eu e eu e eu a me perguntar

Eu sou neguinha?

Bbm

Era uma mensagem lia uma mensagem?

F#7+

Parece bobagem, mas não era não

Eu não decifrava, eu não conseguia

Bbm

Mas aquilo ia e eu ia e eu ia e eu ia e eu ia

Eu me perguntava

Era um gesto hippie, um desenho estranho

F#7+

Homens trabalhando pare contramão

E era uma alegria, era uma esperança

Bbm

Era dança e dança ou não ou não ou não

Ab

Tava perguntado: Eu sou neguinha?

Bbm

Ab

Eu sou neguinha?

Bbm

Ab

Eu sou neguinha?

Bbm

Eu tava rezando ali, completamente

F#7+

Um crente, uma lente, era uma visão

Totalmente terceiro sexo, totalmente terceiro mundo, terceiro milênio

Bbm

Carne nua nua nua nua nua

Era tão gozado, era um trio elétrico, era fantasia

F#7+

Escola de samba na televisão

Cruz no ﬁm do túnel, beco sem saída

Bbm

E eu era a saída, melodia, meio-dia, dia , dia , dia , dia

Ab

Era o que eu dizia

Eu sou neguinha?

Bbm

Mas via outras coisas, via o moço forte

F#7+

E a mulher macia den?da escuridão

Via o que é visível, via o que não via

E o que a poesia e a profecia não vêem

Bbm

Mas vêem, vêem, vêem, vêem

É o que parecia

Que as coisas conversam, coisas surpreendentes

F#7+

Fatalmente erram, acham solução

E que o mesmo signo que eu tento ler e ser

É apenas um possível e o impossível

Bbm

Em mim, em mil, em mil, em mil, em mil

Ab

E a pergunta vinha:

Eu sou neguinha?